PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

SETEMBRO 2022
ANO XXI - Nº 238

A Palavra de Deus ilumina nossa caminhada de Igreja na construção do Reino de Deus.

Nosso pároco em sua palavra reflete sobre o mês da Bíblia, e a importância da Palavra de Deus para a vida, e a missão da Igreja.

Na página 03

Atencão:

Neste mês de setembro iremos estudar com os grupos de base, e com os demais agentes de pastoral a cartilha de orientação política 2022. O Evangelho, fonte da dignidade humana, seja a base de todo diálogo em vista de uma política em prol da vida e da paz! Aguardem as datas dos encontros. Em breve as divulgaremos.

03 de Setembro, Grito dos excluídos. 9 h Concentração na praça Tereza Cristina, Centro de Guarulhos. Vamos dar nosso grito em favor da vida, da paz, e da democracia.

Editorial – Construir como filhos de Deus o caminho da justiça social

Irmãs e irmãos, **o 28º Grito dos Excluídos** traz como tema a usual conclamação **"Vida em Primeiro Lugar!"** e como lema deste ano temos **"Brasil: 200 anos de (in)dependência. Para quem?"**

O lema faz alusão a comemoração de 200 anos de independência do Brasil que se dará no dia 07 de setembro de 2022, além de denunciar o modelo econômico capitalista, que explorou nosso povo e continua gerando desigualdade e exclusão. Os eixos propostos nos convidam a refletir sobre a nossa história repleta de chagas e nos indaga: Que país queremos construir?

Chegamos a esta marca num governo autoritário e antidemocrático, onde os valores e princípios cristãos estão sendo atacados, onde a economia é colocada acima da vida e onde o fundamentalismo religioso e cultural exclui e mata. Bolsonaro afronta a solidariedade e os direitos humanos, incentiva diversas formas de violência, impõe uma mentalidade machista, racista, homofóbica e aporofóbica (que tem desprezo pelos pobres).

Entre os eixos do grito dos excluídos 2022 é reforçada a luta levantada pelo Papa Francisco que nos invoca a defender que todos tenham acesso à Terra, Teto e Trabalho. Essa motivação é para que possamos participar efetivamente da vida social e política, sendo sal da terra e luz no mundo. Cabe a nós lutarmos por um país onde a vida de todas as pessoas e da natureza seja colocada em primeiro lugar.

Eis a importância de se integrar a fé e o compromisso social, a oração e a ação, a religião e a prática do dia a dia, a ética e a política; a verdadeira fé desdobra-se naturalmente em compromisso diante dos pobres, é necessário que busquemos as causas da pobreza e da exclusão social.

Como cidadãos, mas acima de tudo como discípulos de Jesus Cristo, precisamos denunciar as estruturas injustas e opressoras da sociedade. A partir da conscientização, da organização e da mobilização, abrir caminhos alternativos. Não podemos fechar os olhos e cruzar os braços diante das injustiças e desigualdades. Por isso é fundamental participar das atividades propostas pela equipe do grito dos excluídos em nossa diocese.

Buscar o bem comum, tendo o povo como centro do sistema social deve ser aquilo que motiva a ação política de nós cristãos. É inaceitável pensar que o Brasil com todas suas potencialidades, reproduza tamanha desigualdade e não atenda os direitos básicos de seus cidadãos. Pensar que a violência impera, que a saúde padece, que a educação é menosprezada.

Junto com a comemoração de 200 de independência, iremos completar 133 anos de Proclamação da República e 34 anos da última constituinte. Esta última que foi capaz de avançar na estruturação de um Estado que promova a democracia e garanta os direitos fundamentais ao seu povo.

Neste ano teremos eleições para Presidente, Governadores, Senadores, Deputados(as) Federais e Deputados(as) Estaduais; que deverão definir os rumos políticos do Brasil para os próximos anos, a partir de 2023. Iremos aproveitar a oportunidade de devolver a esperança e eleger candidatos(as) comprometidos com a vida e com os direitos da população ou continuaremos movidos pelo ódio e mentiras de uma ala autoritária da política que ataca a democracia e menospreza os mais pobres e desfavorecidos?

O momento político do país é desesperador, não podemos deixar sequer que esse governo de Jair Bolsonaro tenha chances de ser reeleito, uma gestão maldosa, sem responsabilidade, sem competência, sem compaixão, precisa ser banida. Este governo que trouxe o maior retrocesso das políticas sociais dos últimos tempos, a retirada dos direitos, que deixou que a fome se alastrasse novamente em nosso país, e que é responsável por milhares de mortes de cidadãos brasileiros ao minimizar uma pandemia mundial, retardar a compra das vacinas e dizer que não passava de uma gripezinha.

A crise econômica está cada vez mais grave, cada dia é mais difícil comprar os produtos essenciais para o sustento de nossas famílias, os combustíveis baixaram nas bombas, mas é uma medida totalmente eleitoreira, até mesmo porque o pacote de bondades lançado pelo governo, vai de 1º de agosto até o final de dezembro, ou seja, compra de votos descarada, aprovada pelo Senado, pago com nosso dinheiro, visto por muitos especialistas como crime eleitoral.

Como se não bastasse isso, Bolsonaro denigre nosso processo eleitoral, que é reconhecido mundialmente como exemplo de segurança e agilidade na contagem de votos, difamando a lisura do uso das urnas eletrônicas, pelo qual ele mesmo foi eleito algumas vezes como deputado e a presidente da república.

Vivemos em um regime democrático, um sistema no qual o povo possui o poder de governar através do seu voto e da representatividade dos candidatos escolhidos, ou seja, escolhemos candidatos para nos representar e defender nossos interesses, devemos nos indignar com a fome, com a miséria e com a falta de moradia digna, não podemos aceitar que ninguém fique a margem da sociedade excluído dos direitos fundamentais à vida. Para fazer valer essa representatividade, a democracia exige de todos nós o acompanhamento da atuação de nossos representantes, devemos defender e valorizar a participação popular e exigir compromisso com aquilo que acreditamos. Devemos defender políticas públicas que promovam a dignidade humana e o bem comum, como nos alerta o Papa Francisco. O voto é uma forma indireta de participar, na qual o eleitor dá autonomia para alguém governar ou legislar em seu nome.

O 1º turno das eleições acontecerá no **dia 02 de outubro** e o 2º turno acontecerá no **dia 30 de outubro.** Guarde estas datas e compareça aos locais de votação para exercer a sua cidadania e lembre-se de fazer um exame de consciência para realizar a melhor escolha possível daqueles que governarão nosso país e nosso estado pelos próximos 4 anos. No entanto, se votarmos errado, escolhendo candidatos por motivos escusos, egoístas, interesseiros ou aleatórios, amargaremos mais 4 anos de descaso com nosso país e acima de tudo com o povo mais sofrido.

Não podemos nos deixar ser vencidos pelo comodismo, pela falta de compreensão do nosso papel como cristãos, é na humildade e simplicidade de nossas vidas, no respeito ao próximo e na vivência do Evangelho que iremos buscar as forças necessárias para construir como filhos de Deus o caminho da justiça social.

"Quando dou comida aos pobres, me chamam de santo. Quando pergunto por que eles são pobres, chamam-me de comunista." (Dom Hélder Câmara).

Irmãs e irmãos, sejamos protagonistas da construção de um Brasil com justiça e igualdade social.

Marcia / Guilherme - Comissão do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

Setembro, mês da Biblia!

Desde 1971 que a Igreja Católica presente no Brasil dedica o mês de setembro à Bíblia.

A Bíblia é um conjunto de 73 livros que contém a Palavra de Deus, a revelação de seu amor eterno por nós, seu povo amado.

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 destacam como um dos quatro pilares de sustentação da comunidade eclesial, a Palavra de Deus. A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela.

Portanto, a pastoral, a ação evangelizadora da Igreja não pode estar desvinculada da Palavra de Deus. Devemos estar conscientes de que sem a Palavra de Deus a comunidade não se sustenta. Essa centralidade da Palavra na vida das comunidades cristãs é fundamental para a identificação e configuração com a "Palavra que se fez carne" (Jo 1,14). O discípulo missionário é convidado a redescobrir o contato pessoal e comunitário com a Palavra de Deus, como lugar privilegiado de encontro com Jesus Cristo. Por isso temos investido em cursos bíblicos, na leitura orante da Bíblia, nos grupos de base, nas reuniões e demais encontros pastorais. Quero destacar a importância da Escola da Palavra, que é a formação bíblica, de nossa Forania Aparecida.

A Palavra de Deus é alimento que sacia. "Eu abri a boca e ele me fez comer o rolo, dizendo: 'Filho do homem, alimenta teu ventre e sacia as entranhas com este rolo que te dou'. Eu o comi, e era doce como mel em minha boca" (Ez 3,2-3).

No contexto da vocação de Ezequiel, o profeta é convidado a engolir o rolo da Palavra de Deus, quer dizer, antes de proclamar, ele deve assimilar e saborear. Essa palavra é doce como o mel na boca do profeta. O Salmo reza que as palavras do Senhor são "mais doces que o mel e que o licor de um favo" (Sl 19,11). O profeta Jeremias, ao recordar sua vocação, comenta: "Bastava descobrir tuas palavras e eu já as devorava, tuas palavras para mim são prazer e alegria do coração" (Jr 15,16).

A comparação entre a palavra e o alimento nos levaria ao deserto, onde Deus enviou o maná, "para mostrar que não só de pão vive o ser humano, mas de tudo o que procede da boca do Senhor" (Dt 8,3). A afirmação será retomada por Jesus, no contexto da tentação no deserto (Mt 4,4).

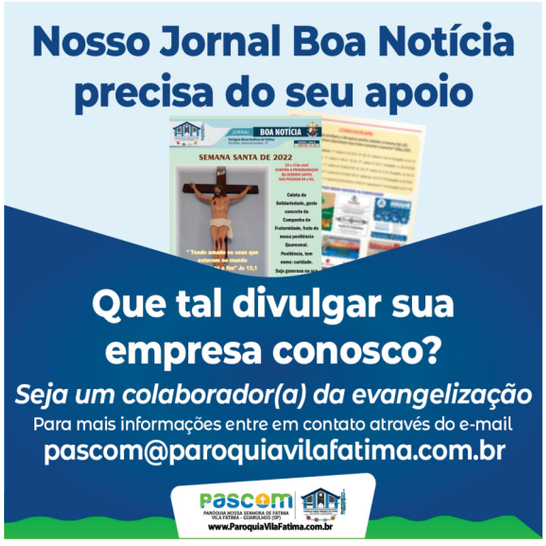
A palavra de Deus ilumina nossa caminhada de Igreja na construção do Reino de Deus. Como muito bem expressa o Salmo 119, 105: "Lâmpada para meus passos é tua palavra e luz para o meu caminho". A imagem da lâmpada e da luz destaca, positivamente, a função da palavra em iluminar os passos e o caminho dos discípulos missionários de Jesus Cristo. Permite imaginar o caminhante, em plena escuridão, com a lamparina a romper as trevas e vislumbrar o caminho a seguir. Ao alumiar a caminhada, a palavra orienta toda a conduta humana, passo a passo. O próprio Senhor é a lâmpada que ilumina a treva da vida humana (Sl 18,19). O Novo Testamento compara "a palavra da profecia como uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até clarear o dia e levantar-se a estrela da manhã em vossos corações" (2 Pe 1,19).

Aproveitemos mais uma vez o mês da Bíblia, para uma maior valorização e apreço para com a Palavra de Deus. Pois "Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça" (2 Tm 3,16).

Que a Palavra de Deus esteja em nossos lábios, em nossas mentes e em nossos corações, para que a coloquemos em prática.

Que Deus abençoe a todos e a todas.

Padre Tarcísio.



ESTUDO DO MÊS DA BIBLIA, LIVRO DE JOSUÉ

TERRA DE DEUS, TERRA DE IRMÃOS? ENTENDENDO O LIVRO DE JOSUÉ

SERGIO RICCIUTO CONTE

O livro de Josué, cujo nome significa "Javé salva" ou "Javé é auxílio", tem como fio condutor a ideia de que Javé combate as guerras de Israel, seu povo eleito, e lhe dá as vitórias, mandando expulsar e exterminar as populações locais, punindo-as pela idolatria (culto a outras divindades) e garantindo a terra para Israel, enquanto o povo permanecer fiel à aliança com seu Deus.

Uma leitura do livro de Josué ao pé da letra gera a expressão que se diz nas comunidades: "Se espremer, sai sangue". É um massacre atrás do outro, e tudo acontece por ordem divina. Para entender o livro de Josué, é importante saber como ele surgiu.

1. Autor e contexto histórico

O livro de Josué foi escrito ao longo de vários séculos, por vários grupos sociais com diferentes objetivos, situações, locais e momentos históricos. Os redatores não estavam preocupados em documentar a história (o fato em si), mas em interpretá-la conforme seus interesses. Vamos retomar, em linhas gerais, alguns marcos desse processo.

Período da formação de Israel

Por volta de 1300 a.C., a maioria da população, que vivia nas planícies de Canaã, era explorada e submetida ao domínio dos reis das cidades-Estado de Canaã e do faraó do Egito (cf. 1Sm 8,11-17). Muitas pessoas empobrecidas e oprimidas saíram das planícies (centros urbanos) para a região montanhosa de Canaã, que era menos habitada e estava fora do controle dos reis e do faraó.

O enfraquecimento do império egípcio, a partir de 1200 a.C., acelerou a saída (êxodo) da população dos centros urbanos para as montanhas. Surgiram novos grupos de refugiados, como camponeses, operários, marginalizados (hapirus, he - breus) de Canaã e pessoas escravizadas no Egito etc., que ingressaram nas pequenas aldeias já existentes nas montanhas de Canaã, ampliando-as, ou abriram novos assentamentos, organizando-se em aldeias. Assim, surgiu o núcleo do povo que posteriormente se chamaria Israel.

Esses acontecimentos foram contados, recontados, escritos e reescritos ao longo de vários séculos. O livro de Josué contém a história heroica e mítica (aspectos redacionais), relacionada com a reforma de Josias (620-609 a.C.) e com a implantação da teocracia (governo dos sacerdotes) em Judá, no pós-exílio (538-333 a.C). Apesar disso, ficaram registradas algumas histórias e tradições sagradas da vida dos israelitas primitivos, como:

a) Terra partilhada(Js 14,1-4): em meio à realidade de pessoas pobres e sem-terra, nascem leis (tradições) que garantem o direito à terra para o sustento de todos (Nm 26,55-56).

b) Lei da hospitalidade(Js 2,1-7): a maioria dos israelitas primitivos enfrenta desafios para sobreviver nas regiões montanhosas de Canaã, por serem regiões pobres e com recursos muito escassos. Nesse contexto, nasce a prática da hospitalidade (cf. Gn 18,2-8; 19,6-8).

c) Festas compartilhadas(Js 5,10-12): Israel primitivo era formado por vários grupos de cananeus empobrecidos, escravos do Egito, refugiados arameus da Síria etc. As festas de cada grupo, como a da Páscoa e a dos Ázimos, foram compartilhadas e celebradas nas comunidades.

Período do rei Josias

Com a decadência do império assírio, em 620 a.C., Josias retomou a reforma iniciada pelo rei Ezequias, centralizando em Jerusalém o culto a Javé, Deus do Estado, destruindo os altares e os objetos de culto das divindades nos santuários do interior, conhecidos como lugares altos. A reforma acentuou ainda mais o caráter de centralização que o Templo de Jerusalém já possuía: Javé, o Deus do Estado, um só Templo e um só povo de Israel (2Rs 22-23).

Apesar do forte caráter religioso, o objetivo principal da reforma de Josias foi a expansão nacional e territorial, sobretudo na região de Benjamim, antigo território de Israel Norte. Para justificar e promover a invasão e a conquista militar, o rei pede a seus escribas que escrevam a história do povo desde a entrada na terra até o tempo dele, que são os livros de Josué,

Juízes, Samuel e Reis. Eis aqui alguns traços das justificativas do movimento de Josias que transparecem na primeira redação do livro de Josué:

a) Guerra santa (Js 6-11): o próprio Javé, comandante das tropas de Israel, conquista as cidades "estrangeiras" e extermina suas populações em nome da eliminação da idolatria, exatamente o que fez o rei Josias em sua reforma.

b) Cidades conquistadas, como Jericó e Gabaon a lista dos reis vencidos demonstra as pretensões do rei Josias.

c) Declaração de fé em Javé, feita por uma mulher estrangeira (Js 2,8-13): a adesão de Raab à divindade dos israelitas é um protótipo do ato das nações estrangeiras, que devem temer e confessar somente a Javé.

d) Arca da Aliança (Js 6): a Arca da Aliança, símbolo da unidade e da identidade nacional, foi apropriada e utilizada como presença sagrada e militar de Javé, para justificar e fortalecer a guerra santa do rei Josias.

Período exílico e pós-exílico

Na primeira invasão da Babilônia (597 a.C.), o rei Joaquin e seus colaboradores, incluindo Ezequiel, profeta da corte (Ez 1,1-3), foram exilados para a Babilônia (Ez 1,3; 3,15). Na segunda invasão (587 a.C.), o rei Sedecias e seus governantes foram torturados e mortos, e a capital Jerusalém, com o Templo, foi devastada (2Rs 25,1-21). Godolias, governador nomeado pela Babilônia, distribuiu a terra para os camponeses pobres que ficaram em Judá (Jr 40).

Durante o exílio, o grupo da elite de Ezequiel, que se considerava o verdadeiro povo de Israel, criticou os camponeses remanescentes por pretenderem ser os únicos herdeiros da terra de Israel (Ez 11,17-21). Esse grupo revisou a primeira redação do livro de Josué com ênfase na retomada da posse da terra (Js 13-21).

Em 539 a.C., a Babilônia foi dominada pelos persas, e assim terminou o exílio. O grupo de Ezequiel retornou para Judá e estabeleceu a teocracia com a permissão do Império (Esd 1-7). Os teocratas reconstruíram e fortaleceram o sistema do Templo com Javé, Deus único, reforçando a teologia da retribuição, a lei da pureza, os sacrifícios, as festas, as ofertas dos produtos da terra para Deus Javé etc., como principais meios de arrecadação de tributos, o que gerou grande empobrecimento do povo (cf. Is 58,1-12; 66,1-4; Jó 24; Sl 73). Nesse momento, os escribas da teocracia revisaram, ampliaram e escreveram a última redação do livro de Josué, sobretudo a parte da "repartição da terra" (Js 13-21) e a última parte (Js 22-24):

a) Novo êxodo o retorno dos repatriados (grupo chamado de golá) é descrito como o novo êxodo do povo eleito, que deveria ocupar e controlar a terra (Js 1,10-18; 4,1-24), justificando, assim, o direito e o poder do governo teocrata sobre a terra, a arrecadação de tributos etc.

b) Sacralização da Lei (Js 1,6-9; 8,30-32; 22,1-8; 23,6): a teocracia sacerdotal sacralizou e impôs a observância estrita da lei da pureza, a circuncisão, o povo eleito, o monoteísmo, usando a figura mítica de Moisés, o patrono da Lei.

c) Os "despojos" da guerra santa (anátema): os objetos conquistados nas guerras vão para o tesouro do Templo de Javé (Js 6,17-19; 22,7-8; cf. Ex 25,1-9; Esd 7,25-26).

d) A distribuição da terra santa (Js 13-21): os repatriados acreditam que eles são os verdadeiros herdeiros da terra, conquistada pelo comandante Deus Javé (Js 4,1-9).

e) O altar do santuário escolhido por Javé, "Deus dos deuses" (Js 22): Os sacrifícios e as ofertas devem ser oferecidos no Templo de Jerusalém, onde habita Javé, o único Deus de Israel (Dt 4,39-40).

f) Fidelidade ou infidelidade do povo a Javé e à sua palavra (Js 23): a quebra da aliança, servindo a "outras divindades", provocará a ira de Javé, tendo como consequência a perda da terra santa.

g) A renovação da aliança (Js 24): O povo de Israel renova a aliança com o Deus do êxodo, agora transformado em um Deus excludente, ciumento e vingativo.

2. Mensagens principais

Embora os redatores elaborassem a história mítica e heroica de conquista para justificar os projetos de Josias e dos teocratas, as tradições sagradas à vida cotidiana do povo estão presentes no livro de Josué: terra, hospitalidade, festa etc. São as tradições que devem ser reavivadas pelo povo de hoje para uma vida digna. Ao mesmo tempo, a manipulação da história a serviço dos projetos dos poderosos também deve ser salientada, para conscientizar a leitura da Bíblia a serviço da construção do Reino da Vida.

PROJETO PASTORAIS, MOVIMENTOS, SERVIÇOS E ATIVIDADES

A Pascom da Paróquia Nossa Senhora de Fátima iniciou ontem dia 15/08/2022 um projeto, onde toda semana vamos entregar nas Missas, um quadro para um Coordenador, responsável ou membro de uma Pastoral, Movimento, serviço ou atividade, existentes em nossa Paróquia. Cada semana que entregarmos um quadro, vamos postar e mostrar detalhes sobre a Pastoral, Movimento, Serviço ou Atividade.

Vamos montar na Paróquia um painel com todos esses serviços e atividades, e pretendemos finalizar esse projeto no jubileu de 60 anos da nossa Paróquia em 15/08/2024.

Está em nosso site: http://paroquiavilalafatima.com.br um levantamento detalhado com texto explicativo, sobre todas as Pastorais, Movimentos, Serviços e Atividades, e nos surpreendeu a quantidade enorme de serviços oferecidos, somos ricos nesse quesito em nossa Paróquia, por outro lado temos um grande problema, a falta de agentes para executar esses serviços, com isso, as pessoas que se dispõem a servir, por muitas vezes ficam sobrecarregadas, pois desempenham várias atividades, nos vários serviços oferecidos aos nossos Paroquianos.

O objetivo desse projeto é mostrar e divulgar todas as Pastorais, Serviços, Movimentos e Atividades existentes em nossa Paróquia, nas 4 comunidades que compõem nossa Paróquia, e tentar conscientizar nossos Paroquianos que necessitamos URGENTEMENTE de pessoas para dar continuidade a esses serviços com mais excelência, e assim atingir um número maior de pessoas, sem sobrecarregar ninguém.

(Lc 10,1-2): Naquele tempo o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir.

E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita.

PASCOM - Paróquia N. Sra. de Fátima

Em nome da Paróquia Nossa Senhora de Fátima do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida, nós da Pascom (Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora de Fátima Vila Fatima) agradecemos a todos os 6 mil seguidores que acompanham, curtem, comentam e compartilham nossas postagens no FACEBOOK e em todas nossas redes sociais.

Dízimo – Conscientização.

Assim diz a Bíblia: "Todos os Dízimos da terra são propriedades do Senhor... São coisas consagradas ao Senhor" (Lv 27,30).
"Tragam o Dízimo completo para o Tesouro do Templo... Façam a experiência comigo, diz o Senhor... Vocês vão ver se não abro os reservatórios do céu, se não derramo minhas bênçãos de fartura" (Ml 3,10).
Fidelidade e Perseverança.
Dizimista, que bom os termos fiéis ao nosso lado e sentir que vocês não são Dizimistas por acaso, mas por Amor.
A Pastoral do Dizimo está sempre Evangelizando, Comunicando e Conscientizando a todos Cristãos, das nossas obrigações para com nossa Igreja, para que ela se mantenha sempre viva e atuante.
Por isso estamos aqui para levar ao vosso conhecimento de que em nosso último levantamento, identificamos que muitos dos nossos Dizimistas estão com algum tipo de dificuldade e não estão partilhando o seu Dízimo com fidelidade, isto afeta diretamente as finanças da Paróquia e que se continuar nestes moldes, vamos passar por sérias dificuldades em honrar os nossos compromissos.
Por isso, contamos com a ajuda de todos vocês, pois o Dízimo é, antes de tudo, um compromisso de fé e de amor com a comunidade, onde vive-se o Espírito da Partilha e da Doação, fundamentados no mandamento maior do Amor, que é o Centro do Evangelho.
Queremos com isso conscientizá-los que na medida em que a Igreja nos ajuda a viver a nossa Fé, oferendo a Palavra de Deus, a Eucaristia, os Sacramentos, nós também devemos dar condições para que ela atenda a todas suas propostas Evangelizadoras, pois sozinha, nossa Igreja não daria conta.
A Igreja só consegue ser solidária com aqueles que mais necessitam, porque tem fiéis que dão condições para que ela faça isso, através do Dízimo e das Ofertas que partilhamos.
O nosso muito obrigado a cada um dos nossos Dizimistas que não medem esforços e perseverança na condução do seu Dízimo fiel e constante, sabemos que podemos contar com vocês, do nosso lado, nesta obra que o Senhor nos confiou.

Pastoral do Dizimo
Comunidade Nossa Senhora de Fátima

Como entrego meu dízimo?

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE

Nas Missas e na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,

Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

Aconteceu no dia 15 de agosto aniversário de 58 anos da nossa Paróquia.

Teve bolo, água benta e cantamos parabéns para comemorar.

Deus abençoe a todos das 4 comunidades que compõem nossa Paróquia, que fizeram e fazem parte dessa linda história.

Fotos Pascom

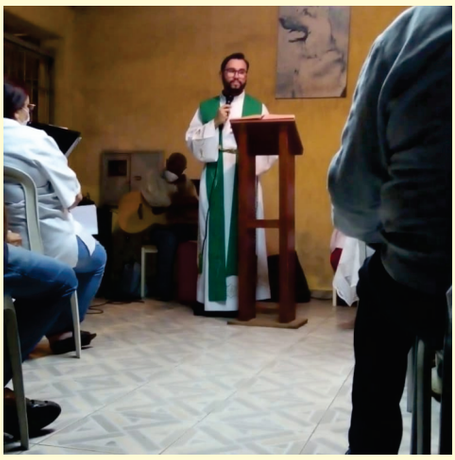
Aconteceu no dia 21/08 na missa das 11hEncerramento da Semana Nacional da Família. Nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida agradeceu a todos os agentes ativos e os que já fizeram parte da Pastoral Familiar, pelo lindo trabalho realizado por essa Pastoral.

Fotos Pascom

Aconteceu no dia 25/08

Missa de Rua nas Comunidades

São Lucas e São Paulo Apostolo.



Aconteceu - Ordenação Prebisteral do Padre Fernando Benetti

Fotos Pascom

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Como é possível viver sem o conhecimento das Escrituras, se é por elas que se aprende a conhecer o próprio Cristo?" (São Jerônimo).

04/09 – 23º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Sb 9,13-18; Sl 90; 2ª- Leitura Fm 9-17 ; Evangelho Lc 14,25-33

11/09 – 24º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Êx 32,7-14; Sl 51; 2ª- Leitura 1 Tm 1,12-17; Evangelho Lc 15,1-32

18/09 – 25º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Am 8,4-7; Sl 113; 2ª- Leitura 1Tm 2,1-8; Evangelho Lc 16,1-13

25/09 – 26º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Am 6,1.4-7; Sl 146; 2ª- Leitura 1 Tm 6,11-16; Evangelho Lc 16,19-31

02/10 – 27º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Hab 1,2-3;2,2-4; Sl 95; 2ª- Leitura 2 Tm 1,6-8.13-14; Evangelho Lc 17,5-10

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br

AGENDA PASTORAL DE SETEMBRO 2022

01/09 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Matriz da Paróquia.

02/09 – 19 h 30 – Pós - encontro – ECC, no CC São Francisco.

03/09 – 9 h – Grito dos Excluídos, no Calçadão da D. Pedro.

03/09 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na V. Fátima.

12/09 – 19 h 30 – Encontro de Liturgia, das coordenações de MEDE, MIPA, coroinhas, e das equipes de liturgia das comunidades, no C. C. São Francisco.

15/09 – 19 h 30 – Reunião da Pascom, na Vila Fátima.

17/09 – ROMARIA DIOCESANA EM APARECIDA.

28/09 – 20 h 15 – Reunião do COMIPA, na Vila Fátima.

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco

Padre Tarcísio Almeida.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES PASCOM: Michele, Thais e Thainá

Essas são as frases mais curtidas do mês de AGOSTO.